



# II MOSTRA UFFS

## OS DIFERENTES NÍVEIS DE REFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: O CASO DO PETCIÊNCIAS

HERLEN, K. F.<sup>1</sup>; GÜLLICH, R. I. C.<sup>2</sup>;

Esta pesquisa de cunho qualitativo do tipo documental investiga a relevância do uso do Diário Formativo (DF) nos processos de ensino e de aprendizagem profissional dos licenciandos em Ciências durante a formação inicial de (futuros) professores. Os DF são vistos como uma ferramenta pedagógica prática e eficaz, pois são capazes de incentivar os professores a analisar sua própria prática de forma mais crítica e reflexiva visando sua autoformação. Após analisar os DF de 12 participantes do Programa de Educação Tutorial (PETCiências) da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, que desenvolvem ações de iniciação à docência em escolas deste contexto, foram identificadas e categorizadas as narrativas na forma de três diferentes níveis de reflexão, os quais permitiram que fosse realizada uma observação mais focalizada da escrita/narrativa dos PETianos referente a reflexão sobre sua própria prática de formação e docência em Ciências. Os níveis de reflexão foram divididos em descritivo, explicativo/analítico e reflexivo/valorativo. O nível Descritivo teve a menor frequência entre os sujeitos (11:12) e também a menor frequência entre os excertos (18:105), neste percebemos que a escrita se ocupa em apenas, apresentar e descrever as atividades realizadas em sala de aula, considerado como estágio inicial de reflexão. Já o nível explicativo/analítico é considerado como um nível intermediário, apresentando mais reflexões do que o nível descritivo, porém, menor potencial do que o nível reflexivo/valorativo. Ele mostrou-se presente em (46:105) excertos e manifestou-se nas escritas de todos os autores dos DF (12:12), além disso, ele proporciona ao autor do DF uma oportunidade para avançar além da percepção intuitiva proporcionando refletir com compreensão e com análise/justificação e explicações sobre as ações do professor em sala de aula(sua própria prática) e sobre sua formação no ensino de graduação-licenciaturas em Ciências. O nível mais elevado é denominado reflexivo/valorativo e é considerado como o último nível de elaboração da reflexão. Ele aparece na frequência mais alta entre os excertos (41:105) e na frequência nos sujeitos aparece ao lado do nível descritivo (11:12). Portanto, ao atingir o nível de reflexão mais avançado dentre todos, o autor do DF tem a capacidade de descrever suas ações para examinar e refletir acerca de sua própria prática realizando questionamentos, reflexões e análises sobre si mesmo, sua autoformação, processo formativo e docência em Ciências. Após a análise e reflexão acerca dos resultados obtidos, podemos perceber que a utilização do DF proporciona aos professores em formação inicial de Ciências uma perspectiva reflexiva e crítica de seu desenvolvimento profissional docente, pois o mesmo permite que o (futuro) professor realize diversas reflexões sobre a sua própria prática com criticidade ampliando e favorecendo o reconhecimento de concepção, mudanças, erros em acertos

<sup>1</sup>Karim Francini Herlen. Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Bolsista do PETCiências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo/RS.

<sup>2</sup>Roque Ismael da Costa Gúllich. Graduado em Ciências Biológicas, Mestre em Educação nas Ciências; Tutor do PETCiências/Bolsista MEC – FNDE; Pesquisador Líder do GEPETEM Professor da UFFS, *campus* Cerro Largo/RS.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

no processo investigativo-formativo. Além disso, fica evidente que o uso do DF incentiva o (futuro) professor a se autoavaliar para, que assim possa se adaptar e constituir conhecimento de professor de Ciências.

**Palavras-chave:** Investigação-Formação-Ação; Pesquisa da Própria Prática; Desenvolvimento Profissional Docente; Ensino de Ciências.

**Área do Conhecimento:** Ciências humanas.

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

